



SUBSTRATOS E RECIPIENTES NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE DUAS CULTIVARES DE *Lactuca sativa* L.

Ivo de Sá Motta¹, Luciano Oliveira Geisenhoff², Éder Comunello¹, Marcio Akira Ito¹, Lucas da Silva Souza³, Andressa Mariani²

¹ EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, Rodovia BR 163, Km 253,6, Dourados, Mato Grosso do Sul, CEP 79.804-970. Brasil. ivomotta@embrapa.br Apresentador do trabalho. eder.comunello@embrapa.br, marcio.ito@embrapa.br ² Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária, Cx. Postal 364, CEP 79804-970. Brasil. lucianogeisenhoff@ufgd.edu.br, andressa_mariani@hotmail.com ³ Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN, Rua Balbina de Matos, 2121 - Jardim Universitário, Dourados, CEP 79824-010. Brasil. agrolucassilva.67@gmail.com

Na produção de mudas de hortaliças, alguns materiais são imprescindíveis para propiciar qualidade (sanidade e vigor), agilidade, praticidade entre outros. Entre os materiais mais importantes, destacam-se as bandejas (recipientes) e os substratos. Assim, objetivou-se comparar o desempenho de três tipos de bandejas e quatro substratos na produção de mudas de alface (*Lactuca sativa* L.) de duas cultivares: Amanda® e Solaris®. Este trabalho foi desenvolvido na área experimental da Embrapa, município de Dourados-MS, em casa de vegetação, utilizando-se sementes peletizadas de alface. Os tratamentos consistiram em três tipos de bandejas: isopor com 128 células de 32mL, polipropileno com 162 células de 31mL e 162 células de 50mL; e quatro substratos: substrato alternativo (modificado), desenvolvido pela Embrapa Agrobiologia; Carolina® orgânico; Carolina® convencional e Vida Verde®. A modificação na formulação do substrato “alternativo” proposto pela Embrapa Agrobiologia consistiu na substituição do húmus de minhoca produzido a partir de esterco bovino de gado leiteiro por conteúdo ruminal de frigorífico (bovinos de corte) compostado misturado com fino de carvão vegetal e torta de mamona. Os resultados obtidos com as duas cultivares de alface indicaram que, a bandeja plástica de 162 células com 50 mL obteve desempenho superior, a com 162 células/ 31 mL intermediário e a de isopor com 128 células/ 32mL inferior. Estes resultados confirmam as tendências atuais da preferência de bandejas de polipropileno pelas suas vantagens, com resultado muito promissor para produção de mudas precoces de alface com a bandeja pp 162 células/ 50 mL, considerando que neste recipiente o crescimento adianta-se uma semana aproximadamente. No caso dos substratos avaliados destacou-se com melhor resultado o Carolina® convencional, seguido pelo substrato alternativo (orgânico) desenvolvido pela Embrapa Agrobiologia, e com desempenho inferior o Vida Verde® seguido pelo Carolina® orgânico. Verificou-se o resultado superior, por meio da avaliação das características biométricas: altura da planta, diâmetro do coleto, nº de folhas, área foliar, massa fresca e seca da parte aérea e raízes, obtido com o Carolina® convencional, sendo que o desempenho obtido com o substrato alternativo (modificado) da Embrapa Agrobiologia foi praticamente igual ao superior, indicando a viabilidade da produção própria de substrato pelos agricultores. Constatou-se também que os substratos Vida Verde® e Carolina® orgânico necessitam de suplementação mineral para obtenção de desenvolvimento satisfatório das mudas.

Palavras-chave: Alface; viveiricultura; produção orgânica